

## Repórter da Guardian vence importante prêmio jornalístico italiano

O correspondente internacional da Guardian, Lorenzo Tondo, ganhou o Premiolo, um dos prêmios jornalísticos mais antigos e prestigiosos da Itália, por **sa bet sport** cobertura da guerra na Ucrânia e do conflito entre Israel e Hamas.

Tondo, de 42 anos, que se juntou à organização de notícias **sa bet sport** 2024 e cobre a Ucrânia, o Oriente Médio e a crise migratória no Mediterrâneo, é o primeiro jornalista italiano trabalhando para uma publicação estrangeira a ganhar o prêmio, conhecido como o "Pulitzer Italiano".

### Excepcional trabalho reconhecido

A banca nomeou Tondo como o melhor jornalista italiano para um jornal nacional, citando seu "trabalho excepcional" ao acompanhar a guerra na Ucrânia desde o início da invasão russa e o conflito Israel-Gaza desde fevereiro.

Lorenzo Tondo confortando uma mulher **sa bet sport** Iziom, Ucrânia, **sa bet sport** setembro de 2024. [roleta numeros da sorte](#)

Criado **sa bet sport** 1960, o Premiolo premia seis jornalistas **sa bet sport** impresso, rádio, televisão e novos meios de comunicação que se distinguiram por seu compromisso profissional e por terem defendido a liberdade de imprensa e de opinião através de seu trabalho.

Vencedores anteriores incluem Alberto Moravia, Oriana Fallaci e o escritor anti-máfia Roberto Saviano. A banca disse que o prêmio de Tondo "consolida seu lugar entre os profissionais mais distintos do país no campo".

Lorenzo Tondo **sa bet sport** um campo de refugiados **sa bet sport** Moria, Grécia, **sa bet sport** 2024. [roleta numeros da sorte](#)

Este ano, os outros vencedores foram Stefania Battistini da RAI's Tg1 notícias, Annalisa Camilli da revista de notícias Internazionale, Mariano Giustino da Radio Radicale, Gaia Piccardi do Il Corriere della Sera e Daniele Raineri de La Repubblica.

Tondo, baseado **sa bet sport** Palermo, Sicília, fez parte da equipe do jornal diário La Repubblica de 2010-15 e trabalhou com o New York Times e a Time magazine. Ele também ganhou o prêmio de jornalismo jovem Giuseppe Fava da Itália.

Ele é autor de several livros, incluindo Il Generale, sobre um jovem refugiado eritreu erroneamente identificado como traficante de pessoas, Understanding the Balkan Route e, com o fotógrafo Alessio Mamo, Diario ucraino (Jornal ucraniano).

Tondo disse que "lutou para acreditar" que ele ganhou o prêmio. "Estou honrado e ainda incrédulo. No entanto, esses tipos de conquistas não são alcançados sozinho. Este prêmio é o resultado de um esforço incrível da equipe", ele disse ontem.

Ele agradeceu aos editores da Guardian e disse que a guerra na Ucrânia "afetou a vida de milhões de pessoas, incluindo a nossa, jornalistas chamados a relatar suas horrores - embora tenhamos a privilégio de narrar esta guerra como testemunhas, e não como vítimas".

Por esse motivo, ele queria "dedicar este prêmio a todos os civis que todos os dias, de Gaza a Kharkiv, constantemente vivem através dos pesadelos da guerra".

Marco Tronchetti Provera da Pirelli, que patrocina os prêmios, disse que eles "elevam as expressões jornalísticas de maior qualidade **sa bet sport** impresso, rádio, televisão e web",

refletindo a importância da "qualidade da informação, conhecimento e, portanto, a coexistência civil".

urkey é uma nação que gosta de contar histórias - sobre longas conversas **sa bet sport** casas do chá, canções e épicos sim também na imprensa. Como a Turquia passa seu centenário aqui estão cinco dos melhores livros para entender os primeiros 100 anos da história no país:

Refletindo sobre **sa bet sport** infância, Orga lembra-se de comer melão no gelo **sa bet sport** um prato prateado quando ouviu pela primeira vez os tambores da guerra – aqueles que anunciaram por toda a Istambul e começaram o primeiro diálogo mundial. Para ele na Turquia quase uma década se seguiria à violência; este livro captura as origens do país turco com dor daqueles... como Orga descreve seu rico romance otomano para pobreza ou humilhação escrita: "É realmente verdade".

Situado no início republicano Istambul, o romance de Tanpinar foi uma sátira inovadora da política do começo Turquia - ou seja: projeto para modernizar a nação com reformas ao mesmo tempo libertadora e arrogante. O livro segue um instituto fictício homônimo enquanto tenta garantir que todos os seus cidadãos são mantidos na hora certa; às vezes brincalhão **sa bet sport** meio à prosa tanpinária é profundo amor pela cidade. "A noite se desenrolava como as cores dos vinhos".

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sa bet sport

Palavras-chave: **sa bet sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-17